

01083/81

C O R T E  
nº 2571  
doa Codex  
54 4801

TARDE (A)	Lisboa	15. DEZ. 1981
RUA (A)	Lisboa	
AUTO MUNDO	Lisboa	
AUTO SPORT		

Ens. Particular

Vaz. Livre

## Confrontos físicos na Universidade Livre

**SOL**  
Duas gerações estiveram, hoje de manhã, em confronto na Universidade Livre, na Rua Vitor Cordon. As divergências vêm de longe e ficaram bem patentes há algumas horas, quando alguns indivíduos, ao que parece contratados pela «corrente» favorável aos profs. Cruz Rodrigues e José Júlio Gonçalves, este nomeado recentemente reitor daquele estabelecimento de ensino, para impedirem a entrada de «um outro reitor», prof. Gonçalves Proença.

Quando, na verdade, os «contratados» passaram das ameaças aos actos e tentaram agredir o prof. Gonçalves Proença, foram os alunos que enfrentaram aqueles que chamaram de «jagunços» e os levaram diante de si, abrindo caminho para a UL e conduzindo aquele docente ao seu lugar.

Recorde-se que os alunos que agora, pode dizer-se, *tomaram* a Universidade, conquistando-a pela força, nunca haviam tomado partido por nenhuma das correntes até agora em confronto. Ao fazê-lo, decidiram-se a favor do prof. Gonçalves Proença, pelo menos na sua maioria. Aquele professor tem, ao que se diz, o apoio do próprio secretário de Estado.

Ao fim da manhã a situação estava controlada e o prof. Gonçalves Proença era de novo o reitor da Universidade Livre, com o apoio de todos os alunos.

Entretanto, Cruz Rodrigues ameaçou levar consigo, quando abandonasse aquele estabelecimento de ensino, o cofre e as classificações já atribuídas aos discentes, facto que motivou a ocupação da Secretaria por uma comissão formada por cinco professores e outros tantos alunos, de forma a impedir que a ameaça se concretize.

Gonçalves Proença, durante a manhã, falou aos alunos e aos professores, afirmando que a situação naquela Universidade deverá ser normalizada amanhã, até por ser essa também a vontade do secretário de Estado do Ensino Superior.

Ao princípio da tarde ainda os alunos aguardavam, na rua, a saída de um tal Alcides, indivíduo que acusam de ter agredido muitos deles enquanto ali permaneceu, com outros, por ordem de Cruz Rodrigues, para o fazerem pagar o mal que lhes fizera.